

CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LEUCEMIA: **CONTRIBUIÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.**

Dandara Martins Amarante Silva¹

Maria Naiane Aguiar da Silva²

Ilarissa Oliveira Araújo³

Samuel de Sousa Oliveira⁴

Leonardo Félix de Freitas⁵

INTRODUÇÃO: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. (INCA ,2017) É importante destacar que o câncer infanto-juvenil deve ser estudado separadamente do câncer do adulto, por apresentar diferenças em relação aos locais primários, às origens histológicas e ao comportamento clínico. Os tumores infanto-juvenis crescem rapidamente e são mais invasivos, porém respondem melhor ao tratamento e são considerados de bom prognóstico nessa faixa etária (BRASIL, 2011).O profissional de enfermagem tem um papel fundamental no cuidar sendo preciso que se insira no universo infanto-juvenil para facilitar a adesão desse grupo ao tratamento, utilizando de recursos lúdicos e de estratégias que permitam o acolhimento da criança e do adolescente. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade lúdica, realizada por acadêmicos de enfermagem em um setor de quimioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se estudo do tipo relato de experiência do projeto de extensão de humanização hospitalar, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem das faculdades UNINTA, realizado no setor de quimioterapia de um hospital de referência em Sobral, no dia 10 de outubro de 2016 com crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Participaram desse momento 8 usuários acompanhadas por seus responsáveis, a atividade foi desenvolvida mediante rodas de brincadeiras, dinâmicas

e entrega de presentes, foram utilizados desenhos, lápis, pincéis de colorir e livros de histórias infantis. **RESULTADOS:** A experiência de estar com esses adolescentes despertou o lado mais bonito e a forma de ver a vida dos acadêmicos que participaram desse momento, a partir da proximidade com esse público, foi possível refletir e desabrochar os sentimentos mais profundos, os quais proporcionaram momentos de alegria, de sorrisos, lágrimas, mas de sensação de estar mais perto do que era desejado na preparação do projeto. Essa intervenção proporcionou um momento de lazer e diversão para as crianças e seus responsáveis, que sentiram confortáveis e contentes com as brincadeiras, fugindo um pouco do ambiente hospitalar e dos procedimentos ali realizados. Favorecendo o vínculo acadêmico e paciente, proporcionando um ambiente mais acolhedor e humanizado. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a prática de atividades lúdicas ajudam as crianças e os adolescentes em tratamento oncológico, permitindo a desenvolver meios de superar as dificuldades do dia a dia. Essa ação proporcionou as crianças uma viagem ao imaginário, promovendo alento, alívio das tensões e ansiedades, o prazer em ser criança. A oportunidade de desenvolver ações iguais a essa nos torna acadêmicos mais humanos e nos ensina a ter empatia pelo próximo, contribuindo para nosso futuro como profissional ético e comprometido.